Global terá de explicar operações do fundo San Marino

A Global Invest Asset Management e a Mellon Serviços Financeiros têm 72 horas para apresentar aos investidores documentos e informações sobre operações praticadas nos últimos meses pelo Fundo San Marino, do qual é administradora.

O juiz da 7ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro concedeu liminar, na tarde desta quinta-feira (16/11), em ação movida por um grupo de investidores que sofreram perdas calculadas em mais de 30% do valor de suas cotas aplicadas no fundo. Foi estipulada multa de R$ 10 mil por dia de atraso.

De acordo com Marcello Klug, sócio do escritório Albino Advogados Associados, que representa cotistas que possuíam 15% do patrimônio do fundo antes das perdas, o objetivo da ação é viabilizar a apuração das responsabilidades dos réus pelas perdas ocorridas. “É preciso abrir a caixa-preta do fundo. Esperamos, com as informações reveladas, ter argumentos suficientes para mover outra ação e solicitar indenização das perdas.”

O fundo San Marino sofreu fortes perdas ao longo deste ano. Seu patrimônio líquido caiu de R$ 20 milhões em maio para cerca de R$ 300 mil atualmente.

Segundo Klug, há fortes evidências de que houve nas operações excesso de “alavancagem”, ou seja, de que, na época, a estratégia de risco assumida pelo gestor foi além do patrimônio e do limite permitidos pelo regulamento para aplicações no mercado.

Processo 2006.001.139009-8

*Saiba como buscar eficiência e rentabilidade para seu escritório no Seminário **Os Rumos da Advocacia para 2007**.*

Date Created
16/11/2006

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.